

PROJECTO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO

2011-2013

INDÍCE

.....	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	2
.....	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3

ANEXOS

.....	ANEXO 1	PONTO
.....	ANEXO 2	TABELA

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Programa Educação 2015 (Ministério da Educação)
- Projecto Educativo Municipal (2011-2014)
- Projecto Educativo do Agrupamento Vertical de Escolas de S. Teotónio (2007-2010)
- Relatório da Avaliação Externa das Escolas (IGE, Janeiro 2009)
- Carta Educativa do Concelho de Odemira
- Relatório de auto-avaliação do Agrupamento de Vertical de Escolas de S. Teotónio (2009-2010)

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

O Agrupamento de Escolas de São Teotónio serve duas freguesias do concelho de Odemira: São Teotónio e Zambujeira do Mar. Curiosamente a maior e menor freguesias do concelho, São Teotónio com 305,666 km² e a Zambujeira do Mar com 40, 975 km². Segundo os censos de 2001, o conjunto de habitantes de ambas as freguesias era de 5.863 habitantes.

Mapa do concelho por freguesias



São Teotónio e Zambujeira do Mar



A área abrangida por estas duas freguesias, e onde habita de forma dispersa a população servida pelo Agrupamento, apresenta uma paisagem diversificada, da costa atlântica com suas praias muito apreciadas pelo turismo estival, ao interior serrano, passando por campos e vales de exploração agrícola mais ou menos intensiva. Sublinhe-se que parte desta área, a que fica para ocidente da estrada nacional 120, está incluída no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

A esta diversidade de paisagem correspondem diferentes potencialidades ao nível económico e da exploração do território. Assim, temos o turismo estival na área mais próxima da costa que se traduz não na construção de grandes empreendimentos hoteleiros, mas sobretudo de Parques de Campismo, Residenciais e Turismos Rurais, os quais têm vindo a aumentar de forma apreciável na última década (e não só na área costeira, pois as novas procuras de turismo têm vindo a abranger igualmente áreas mais interiores). Uma outra zona geográfica, bem servida pelos canais de rega que partem da Barragem de Santa Clara, é aproveitada por explorações agrícolas de relevância internacional, ligadas à exploração de hortícola e florícola. Mais para o interior estende-se a área menos povoada, e mais pobre do ponto de vista

económico, mas que, no entanto, apresenta grandes potencialidades ao nível da exploração de produtos como o mel e os cogumelos, cuja procura nos mercados internacionais tem vindo a crescer. Assim, e deste modo, temos na área abrangida pelo Agrupamento as actividades âncora apontadas pelo concelho de Odemira para o seu desenvolvimento: turismo, floresta, agro-indústria.

Mas esta área não tem apenas as potencialidades. Os seus actores já têm dado mostras de algum empreendedorismo, podendo-se afirmar que estamos perante a mais dinâmica zona do concelho de Odemira, o que é revelado pelas múltiplas microempresas ligadas às referidas actividades, bem como à construção civil. Este empreendedorismo será a justificação para o esperado aumento da população nos próximos censos de 2011, que se julga poderem acentuar o crescimento verificado na década anterior (1991-2001, em que a população aumentou 6%). Para este aumento da população também se deve ter em linha de conta a forte imigração da última década, de características diversas da imigração anterior. Assim, se antes era a comunidade alemã a maior, o que se verifica neste momento é que nas freguesias de São Teotónio e Zambujeira do Mar se estabeleceram comunidade particularmente numerosas de búlgaros, romenos, moldavos e outros povos do leste da Europa, isto além de chineses e tailandeses (os últimos ligados quase exclusivamente aos trabalhos agrícolas, e ao sucesso que as empresas sediadas nestas freguesias têm obtido). A integração destas comunidades nem sempre tem sido fácil, todavia permitem que esta zona do concelho de Odemira se apresente em contra ciclo demográfico com a maioria do Alentejo. Ora se se disse que a integração destes imigrantes nem sempre tem sido fácil, julgamos que nesta área a escola pode ter – e terá sempre – um papel fulcral na resolução e profilaxia desses mesmos problemas de integração.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE SÃO TEOTÓNIO

O Agrupamento Vertical de Escolas de São Teotónio é actualmente composto pelas seguintes escolas:

EB2,3 Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, São Teotónio (escola sede)

EB1 de São Teotónio

JI de São Teotónio

EB1/JI da Zambujeira do Mar

EB1/JI do Brejão

EB1/JI do Cavaleiro

Os alunos distribuem-se pelas escolas do agrupamento da seguinte forma:

Escola	Pré-Esc. 3 anos	Pré-Esc. 4 anos	Pré-Esc. 5 anos	1º Ciclo 1º ano	1º Ciclo 2º ano	1ºCiclo 3º ano	1º Ciclo 4º ano	Total Turmas	Total Alunos
EB1/JI Brejão	6	4	3	6	2	3	4	2	28
EB1/JI Cavaleiro	2	2	6	2	4	4	4	2	24
EB1 São Teotónio	-----	-----	-----	37	45	31	28	7	141
JI São Teotónio	24	22	32	-----	-----	-----	-----	3	78
EB1/JI Zamb. do Mar	7	4	5	10	6	11	9	3	52
EB2,3 São Teotónio	-----	-----	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	-----	-----
	-----	-----	63	56	42	66	43	14	270
Agrupamento	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	31	593

A evolução do número total de alunos do agrupamento nos últimos 5 anos foi a seguinte:

	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Pré-Escolar	129	123	109	117	117
1º Ciclo	200	171	185	204	206
2º Ciclo	107	116	109	105	119
3º Ciclo	158	161	156	166	151
Total	594	571	559	592	593

Existiu nestes últimos cinco anos um período de quebra de população escolar (2006-2008) seguido de dois anos de recuperação que fez o total de alunos regressar aos números de 2006. A diferença é que este total de alunos em 2006 repartia-se por um número superior de escolas (sete escolas suspensas desde essa data) o que não colocava problemas de sobrelotação ao contrário do que acontece na actualidade. Assim, nota-se uma concentração de alunos na EB1 de São Teotónio, seja pela desactivação de escolas do 1º ciclo, seja devido a algum crescimento populacional nesta vila. Em 2006 a EB1 de São Teotónio era frequentada por 94 alunos e em 2010 esse número ascende a 141 alunos.

O Jardim de Infância de São Teotónio, com capacidade para 75 alunos (3 turmas) também já viu a sua capacidade excedida e neste momento funciona com 78 alunos.

Os alunos do agrupamento de escolas de São Teotónio, provêm em boa parte de famílias carenciadas (entre 45 a 46 por cento) conforme os rendimentos declarados ao Estado e que servem de cálculo à atribuição de subsídios. O rendimento per capita no concelho de Odemira é apenas de 68% em relação à média nacional (19.691 USD), e apesar de não dispormos de dados relativos às duas freguesias nas quais se integra este conjunto de escolas, todas as evidências apontam para que não exista grande divergência entre a média do concelho de Odemira e as freguesias em que nos integramos. Os nossos alunos dispõem, em média, de quatro vezes e duas vezes menos recursos económicos que os alunos da zona da grande Lisboa (225% do rendimento per capita nacional) e de Sines (127%). (fonte INE)

Alunos com Apoio Sócio-Económico

	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Pré-escolar	24	23	45	44
1º Ciclo	51	51	87	96
2º ciclo	44	45	53	59
3º Ciclo	62	60	66	75
Total	181	179	251	274

A existência de muitos alunos de outras nacionalidades sempre foi uma das riquezas culturais deste agrupamento. No entanto, actualmente, o perfil deste tipo de aluno tem-se vindo a alterar não só quanto à nacionalidade (antes estes alunos eram por maioria cidadãos de países do norte da Europa e actualmente muitos deles provêm de países de leste da Europa) bem como a sua condição social e económica, pois vários destes novos emigrantes vivem em situações de grande carência económica, problema que se acrescenta aos habituais e normais problemas de integração num novo sistema de ensino e de aprendizagem de uma nova língua.

Número de alunos estrangeiros:

2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
44	36	40	62

Seguem-se alguns dados relativos aos resultados escolares dos alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de São Teotónio.

Resultados das provas e exames nacionais (% de sucesso):

Ano	Disciplina	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	Média
4º	LP	90	66	83	77	79
	M	89	85	89	84	87
6º	LP	75	90	93	86	86
	M	46	88	86	81	75
9º	LP	94	87	73	59	78
	M	42	69	73	50	59

Relação entre os resultados do nosso agrupamento, a média nacional e a expectativa esperada no programa Educação 2015.

Indicador 1 – Resultados de provas e exames nacionais – Língua Portuguesa e Matemática

Ano de Escolaridade	Disciplina	Escola 2009/2010	Nacional 2009/2010	2015
4º ano	Língua Portuguesa	80,9%	91,3%	95,3%
	Matemática	83,67%	88,4%	92,4%
6º ano	Língua Portuguesa	86,1%	88%	92%
	Matemática	81,4%	76,1%	80,1%
9ºano	Língua Portuguesa	58,8%	70,7%	74,7%
	Matemática	50%	50,8%	54,8%

Indicador 2 – Taxas de repetência

Média	Anos de escolaridade	Escola 2008/2009		Nacional 2008/2009		Escola 2009/2010		2015
1º Ciclo	1º	0%	6,1%	0%	3,7%	0%	2,6%	2%
	2º	11,4%		7,5%		10,34%		
	3º	6,6%		3,2%		0%		
	4º	6,3%		3,8%		0%		
2º Ciclo	5º	30,4%	20,8%	8,1%	8,1%	19,67%	17,8%	5%
	6º	11,1%		8,1%		15,9%		
3º Ciclo	7º	26,6%	21,5%	18%	14,9%	10,3%	10,3%	10%
	8º	23,2%		11,9%		10%		
	9º	14,6%		14,1%		10,5%		

Indicador 3 – Taxas de desistência

Idade	Escola 2009/2010	Nacional 2009/2010	2015
14 anos	0%	1,84%	1%
15 anos	0%	9,27%	2%
16 anos	0,36%	13,08%	4%

Para finalizar, a oferta educativa do agrupamento pretende responder às expectativas e às necessidades da população da sua área de abrangência. Assim sendo, o analfabetismo é um problema que urge erradicar e a aprendizagem da língua portuguesa uma necessidade para quem aqui trabalha. O agrupamento procura através de cursos específicos dar o seu contributo ao enriquecimento da população. Nos últimos cinco anos foram leccionados neste agrupamento Cursos de Alfabetização para Alunos e de Português para Falantes de Outras Línguas. Caso existam inscrições que permitam a abertura destes cursos, os mesmos serão sempre para tentar manter.

De modo a prevenir o abandono escolar, o agrupamento tenta sempre oferecer um Curso de Educação e Formação e/ou um Percorso Alternativo aos alunos do 3º ciclo, em áreas profissionais emergentes ou directamente relacionadas com a economia da região.

ANEXO 1

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OBJECTIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Crescente envolvimento da comunidade educativa. • Diversificação de parcerias (regionais, nacionais e internacionais). • Prosseguimento de estudos por parte de 100% dos alunos que completam o ensino regular. • Escola sede com espaço desportivo coberto adequado. • Bom apetrechamento dos meios audiovisuais. • Acesso à informação digital. • Existência de refeitório com capacidade de cobertura para dois terços dos alunos do 1º ciclo. • Bons recursos naturais disponíveis na área do Agrupamento. • Estabilidade de parte do corpo docente. • Multiculturalismo devido à existência de alunos de diversas nacionalidades no Agrupamento. • Inclusão de discentes portadores de dificuldades de aprendizagem ou de 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa escolaridade da comunidade. • Reduzida consciência do papel da escola. • Baixo nível sócio económico. • Falta de sentido cívico. • Grande distanciamento em relação aos serviços públicos de base (educação, saúde e cultura). • Vulnerabilidade face às novas tecnologias de informação. • Desgaste e inadequação dos edifícios do parque escolar. • Reduzido número de assistentes operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formar cidadãos activos/participativos, conscientes, empreendedores e com espírito crítico. • Fomentar o gosto pelo saber e pela aprendizagem ao longo da vida.

<p>deficiência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca escolar com boa oferta de recursos educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de técnicos de assistência ao nível informático. • Dimensão do território. • Dispersão demográfica. • Problemas de mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da Escola • Autonomia do Agrupamento
---	---	---

MISSÃO/ PERFIL DE SAÍDA DO ALUNO: Formar cidadãos participativos, conscientes, empreendedores e com espírito crítico.			
OBJECTIVOS GERAIS	OBJECTIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	
1	1A	Introduzir metodologias heurísticas no processo de ensino-aprendizagem.	N.º de projectos extra-curriculares no domínio das Ciências Experimentais e/ou Expressões. 3 projectos/ano
	1B	Implementar pedagogias activas e colaborativas no âmbito do pré-escolar.	N.º de salas de JI que adoptam pedagogias activas e colaborativas. 50% das Salas de JI
	1C	Oferecer alternativas ao percurso padrão para alunos em risco de abandono Escolar.	N.º de propostas implementadas de alternativas ao percurso padrão. 2 propostas
	1D	Oferecer orientação vocacional através dos Serviços de Psicologia e Orientação.	Oferecer orientação vocacional a todos os alunos do 9º ano Oferta a 100% dos alunos
	1E	Promover a educação inclusiva de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente (NEEP).	Implementação de medidas e terapêuticas aos alunos NEEP Oferta a 100% dos alunos
	1F	Proporcionar aos alunos com melhores resultados a possibilidade de desenvolver as suas competências.	Nº de Planos de desenvolvimento aplicados. 5 planos por ano lectivo
	1G	Criar/manter centros de Interesse diversificados: Bibliotecas, clubes, actividades desportivas de ocupação de tempos livres e de lazer e actividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo.	N.º / Percentagem de utilizadores da biblioteca. 70% alunos
	1H	Aumentar a frequência dos “centros de interesse diversificados”.	Formação de pessoal docente e não docente, por ano lectivo. 50% do público alvo
	1I	Oferecer formação especializada e transversal aos docentes e não docentes.	50 horas de formação /ano
	1J	Oferecer e incrementar a frequência dos espaços de apoio pluridisciplinares aos alunos.	Frequência dos alunos na sala de estudo. Frequência de 50% dos alunos, 10x por ano.
2	2A	Melhorar a articulação transversal.	N.º de reuniões entre departamentos. 2 reuniões interdepartamentais por docente
	2B	Valorizar o papel do encarregado de educação de forma a implica-lo no processo de aprendizagem.	Número de contactos presenciais entre o Encarregado de Educação e o Director de turma. 50% dos EE, 3x ao longo do ano lectivo
	2C	Promoção de uma vida saudável.	Número de actividades desenvolvidas para e com os pais/ Encarregados de Educação. 3 actividades/ano
	2D	Promover a Escola como espaço de cultura, de aquisição e desenvolvimento de competências científicas, pedagógicas, consciência social e de cidadania.	Acções de formação dirigidas aos Encarregados de Educação e outros elementos da comunidade educativa. (Serviços de Psicologia das Escolas, Centro de Saúde, Associação Paralisia Cerebral de Odemira e outras entidades). 5 acções (1)
	2E	Aumentar o nível de literacia da comunidade.	N.º de eventos, de natureza cultural e científica organizados. 5 actividades por ano lectivo
	2F	Melhorar os indicadores de qualidade educativa.	N.º de cursos de alfabetização e qualificação de adultos implementados. 3 cursos implementados (2)
	2G	Utilizar o Apoio Sócio Educativo como instrumento para o sucesso escolar e para a igualdade de oportunidades.	Classificação obtida nos exames nacionais/provas de aferição nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa.(1) 1º Ciclo - 2% 2º Ciclo - 10% 3º Ciclo - 10% Taxa de repetência. (1) Taxa de abandono escolar. (1) 1% Taxa de sucesso dos alunos com necessidades educativas. 70%

			N.º de intervenções com vista ao melhoramento do espaço escolar.	4 intervenções (1)
2H	Reabilitar e revitalizar recursos e espaços físicos do Agrupamento no interior e exterior.			
2I	Valorização patrimonial e estética nos espaços do Agrupamento.		N.º de intervenções com vista ao melhoramento do espaço escolar.	4 intervenções (1)
2J	Promover o envolvimento do corpo docente e alunos em projectos de desenvolvimento de atitudes de sustentabilidade humana e ambiental.		N.º de docentes e n.º alunos envolvidos.	10% docentes; 50% alunos
2K	Promover parcerias com agentes de desenvolvimento concelhio.		N.º de docentes e n.º alunos envolvidos.	5% docentes; 20% alunos
2L	Incrementar projectos de parceria com outros países comunitários que visem a troca de saberes, experiências e aquisição de competências.		Fortalecer as parcerias existentes.	Manter as parcerias existentes
2M	Dinamizar acções de formação, para toda a comunidade, no âmbito das novas tecnologias e redes sociais.		N.º de projectos aprovados âmbito do programa Aprendizagem ao Longo da Vida (Comenius)/ Etwinning .	1 projecto (2011-2013)
2N	Promover o respeito pela igualdade de oportunidades.		Manter o Agrupamento como Escola de Acolhimento de Assistente de Línguas (Comenius).	1 assistente por ano lectivo
3A	Disseminar actividades realizadas no Agrupamento através da rede telemática mundial.		N.º de horas de formação.	20h de formação por ano lectivo
3B	Optimizar os serviços no sentido de um melhor serviço à comunidade.		N.º de pessoas inscritas/participantes.	250 alunos e 100 outros elementos da comunidade
3C	Melhorar a oferta de transporte escolar.		Oferta de um espaço de aprendizagem onde todos os alunos possam esclarecer dúvidas com professores de áreas diversas.	Salas de estudo com uma cobertura de 100% dos alunos.
3D	Oferecer a prossecução de estudos no Agrupamento após o 9º ano de escolaridade.		Redução de actividades ou tarefas que possam provocar discriminação por motivos económicos.	Investir: 20% do lucro do bufete e 100 % do lucro da papelaria
3E	Promover a integração e interacção dos emigrantes das diversas comunidades.		Aquisição de material que ajude a atenuar as diferenças económicas e sociais.	
3	Autonomia do Agrupamento		N.º de visitantes.	5.000 visitas (1)
			Informatização dos serviços administrativos na óptica do utilizador.	50% das matrículas e renovação das mesmas on-line (1)
			Redução do tempo de espera de transporte escolar.	Aumento da oferta de transporte, uma carreira. (1)
			Ter oferta educativa após o 9º ano de escolaridade.	1 turma
			Nº de turmas participantes na Assembleia Municipal Jovem.	Todas as turmas de 9º ano
			Taxa de abandono escolar.	6 alunos (1)
			Cursos de Português para falantes de outras línguas.	1 turma

(1) Metas a atingir ao longo do período a que se reporta este Projecto Educativo, ou seja, 3 anos.